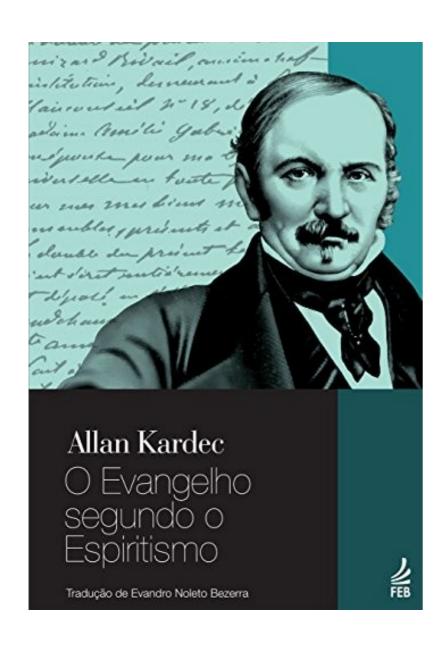




"A família é, antes de tudo, um laboratório de experiências reparadoras, na qual a felicidade e a dor se alternam, programando a paz futura."

> (Joanna de Ângelis, SOS Família)



O Evangelho Segundo o Espiritismo

Cap. IV – Ninguém poderá ver o Reino de Deus se não nascer de novo

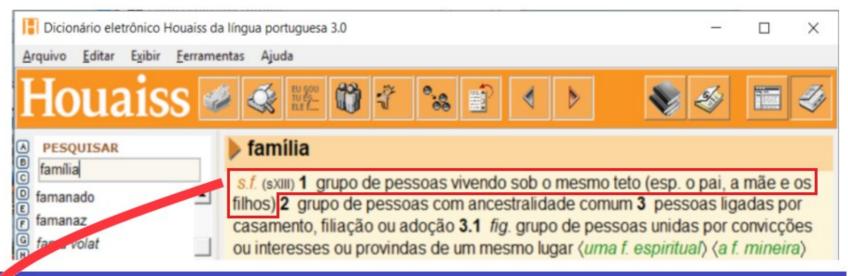
Tópico:

A reencarnação fortalece os laços de família, ao passo que a unicidade da existência os desfaz.

Introdução

Definição: Família

NOVA VERSÃO





Do artigo *A família na Visão Espírita* (2009), autoria de Odyr Braga Xavier, elaboramos este resumo:

Conceito antigo de família: agrupamento de pessoas ligadas pelos laços da consanguinidade;

Do artigo *A família na Visão Espírita* (2009), autoria de Odyr Braga Xavier, elaboramos este resumo:

Conceito antigo de família: agrupamento de pessoas ligadas pelos laços da consanguinidade;

Conceito Atual: os sociólogos hoje dizem que se pode aceitar como família um casal e seus filhos, um casal sem filhos, ou mesmo pessoas que se unem por afinidade (Samuel Koening - "Elementos da Sociologia" cap. XI, A Família);

Conceito Espírita: diz que os verdadeiros laços de família não são os da consanguinidade, mas os da afinidade espiritual (ESE Cap.14. Item 8).

"25. Todavia, a encarnação do Espírito não é constante, nem perpétua, mas transitória. Deixando um corpo, ele não retoma outro imediatamente. Durante lapso de tempo mais ou menos considerável, vive da vida espiritual, que é a sua vida normal, de tal sorte que o tempo que lhe duram as encarnações vem a ser insignificante, comparado ao que passa no estado de Espírito livre.

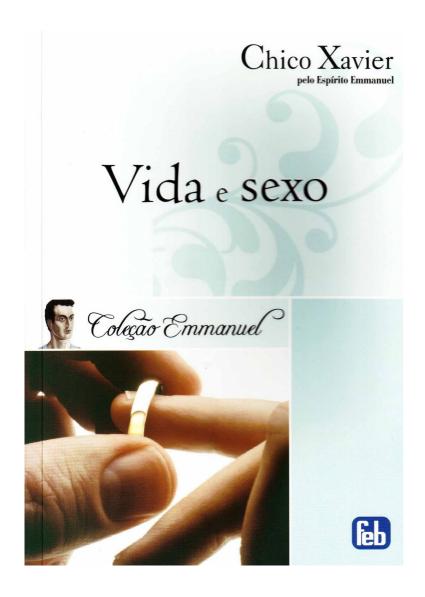
[...].

26. Normalmente, a encarnação não é uma punição para o Espírito, conforme pensam alguns, mas uma condição inerente à inferioridade do Espírito e um meio de ele progredir. [...]" (A Gênese, cap. Gênese Espiritual, tópico "Encarnação dos Espíritos")

"Mas, na união dos sexos, a par da lei divina m<u>a</u> terial, comum a todos os seres vivos, há outra lei divina imutável como todas as leis de Deus, exclusivamente moral: a lei de amor. Quis Deus que os seres se unissem não só pelos laços da carne, mas também pelos da alma, a fim de que a afeição mútua dos esposos se transmitisse aos filhos e que fossem dois, e não um somente, a amá-los, a cuidar deles e a fazê-los pro gredir. [...]." (KARDEC, ESE, cap. XXII)

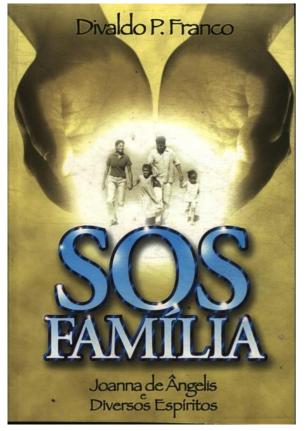
"No capítulo das afeições terrenas, o casar ou não casar está fora da vontade dos seres humanos?

O matrimônio na Terra é sempre uma resultante de determinadas resoluções tomadas na vida do Infinito, antes da reencarnação dos Espíritos, [...] razão pela qual os consórcios humanos estão previstos na existência dos indivíduos, no quadro escuro das **provas expiatórias** ou no acervo de valores das **missões** que regeneram e santificam." (EMMANUEL, *O Consolador*, q. 179)



"De todos os institutos sociais existentes na Terra, a família é o mais importante, do ponto de vista dos alicerces morais que regem a vida." (CHICO XAVIER, Vida e Sexo, por Emmanuel)





"Os filhos, porém, não são realiz<u>a</u> ções fortuitas, decorrentes de circunstâncias secundárias, na vida. Procedem de compromissos aceitos antes da reencarnação pelos futuros progenitores, de modo a edificarem a família de que neces sitam para a própria evolução. Élhes lícito adiar a recepção de Espíritos que lhes são vinculados, impossibilitando mesmo que se reencarnem por seu intermédio." (JOANNA DE ÂNGELIS, S.O.S. Família)

"Os Espíritos se ligam por **simpatia**, e o nascimento em tal ou tal família não é um efeito do acaso, mas depende muitas vezes da escolha feita pelo Espírito, que vem juntar-se àqueles a quem amou no mundo espiritual ou em suas precedentes existências. [...]." (KARDEC, O que é o Espiritismo, q. 122)

simpatia

Atração que algo ou alguém é capaz de provocar em outra pessoa.

Quem tem o hábito de ser muito delicado e agradável.

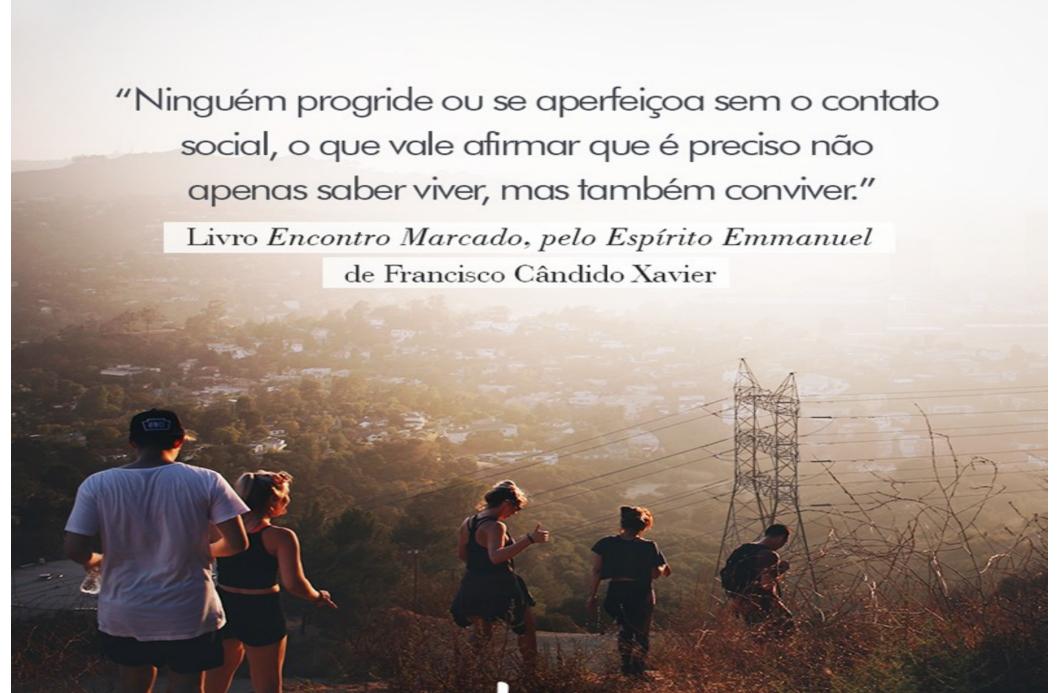
[] Dicio.com.br

"[...] Deus permite que, nas famílias, ocorram en carnações de Espíritos **antipáticos** ou estranhos, com duplo objetivo de servir de prova para uns e, para outros, de meio de progresso. Assim, os maus se melhoram pouco a pouco, ao contato dos bons e por efeito dos cuidados que se lhes dispensam. [...]." (KARDEC, ESE, cap. IV)

antipatia

Repugnância instintiva diante de alguém ou de alguma coisa; aversão, repulsa. Incompatibilidade, discordância, desarmonia.

[] Dicio.com.br





Emmanuel, em *O Consolador*:

"O colégio familiar tem suas origens sagradas na esfera espiritual. Em seus laços, reúnem-se todos aqueles que se comprometeram, no Além, a desenvolver na Terra uma tarefa construtiva de fraternidade real e definitiva.

Preponderam nesse instituto divino os elos do amor, fundidos nas experiências de outras eras; todavia, aí acorrem igualmente os ódios e as perseguições do pretérito obscuro, a fim de se transfundirem em solidariedade fraternal, com vistas ao futuro.

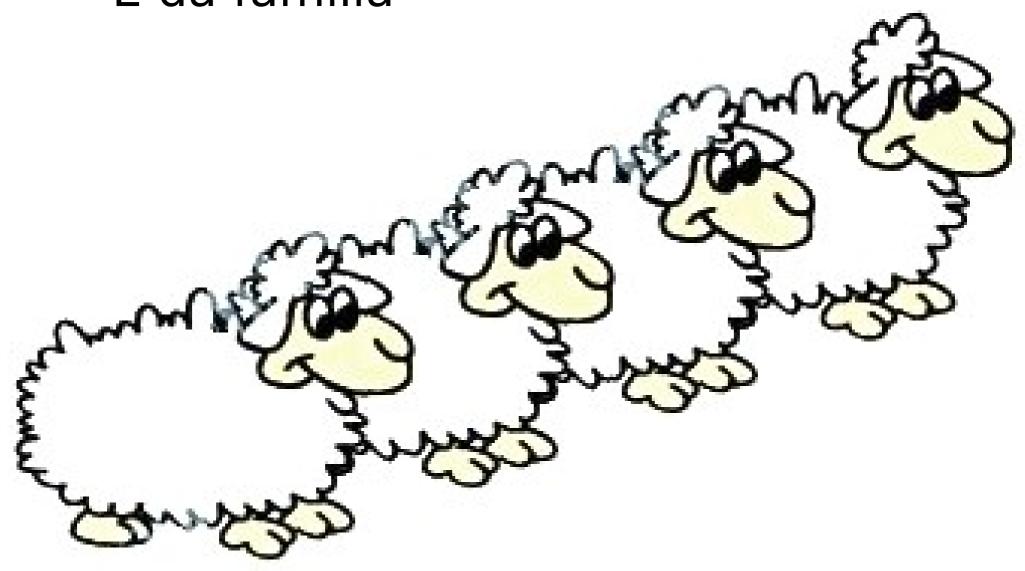


É nas dificuldades provadas em comum, nas dores e nas experiências recebidas na mesma estrada de evolução redentora, que se olvidam [esquecem] as amarguras do passado longínquo, transformando-se todos os sentimentos inferiores em expressões regeneradas e santificadas.

Purificadas as afeições, acima dos laços do sangue, o sagrado instituto da família se perpetua no Infinito, através dos laços imperecíveis do Espírito." (EMMANUEL, O Consolador, q. 175)

"A união e a afeição que existem entre parentes são um indício da simpatia anterior que as aproximou. É por isso que se costuma dizer, referindo-se a alguém cujo caráter, gostos e pendores não apresentam nenhuma semelhança com os dos seus parentes mais próximos, que ela não é da família. Dizendo-se isso, enuncia-se uma verdade maior do que se supõe. [...]." (ESE, Cap. IV, item 19)

"É da família"



"Não é da família"



Mateus 22,39: "[...] Amarás o teu próximo como a ti mesmo."

Mateus 22,39: "[...] Amarás o teu próximo como a ti mesmo."

Mateus 5,25: "Reconciliai-vos o mais depressa possível com o vosso adversário, enquanto estais com ele a caminho, [...]."

Mateus 5,44: "[...] Amai os vossos inimigos; fazei o bem aos que vos odeiam e orai pelos que vos perseguem e caluniam."

- "[...] quatro alternativas se apresentam ao homem para o seu futuro de além-túmulo:
- 1º. o nada, de acordo com a doutrina materialista;
- 2ª. <u>a absorção no todo universal</u>, de acordo com a doutrina panteísta;
- 3ª. a individualidade, <u>com fixação definitiva da</u> <u>sorte</u>, segundo a doutrina da Igreja;
- 4ª. a individualidade, <u>com progressão indefinita</u>, conforme a Doutrina Espírita.

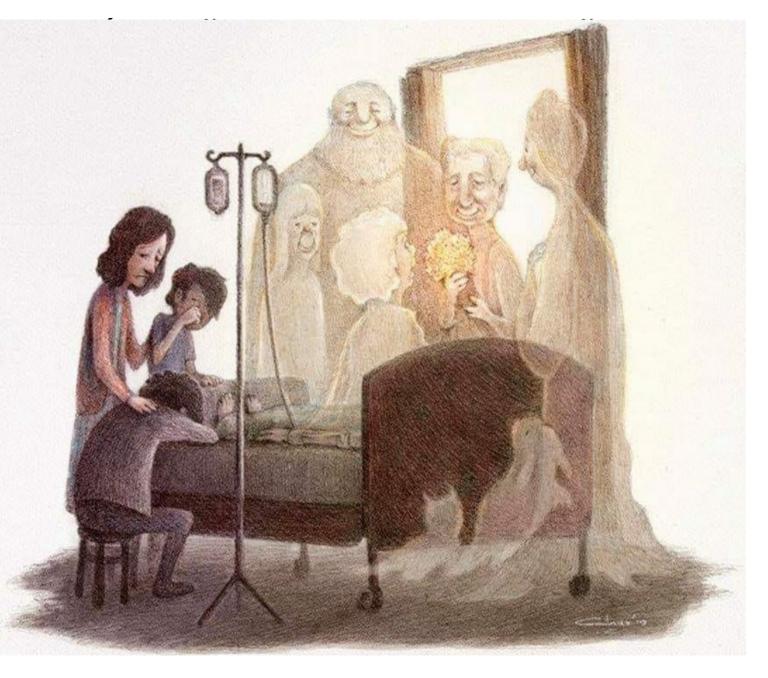
Segundo as duas primeiras [o nada e absorção no todo universal], os laços de família se rompem por ocasião da morte e nenhuma esperança resta às almas de se encontrarem futuramente. Com a terceira [fixação definitiva da sorte], há para elas a possibilidade de se tornarem a ver, desde que sigam para a mesma região, que tanto pode ser o inferno como o paraíso. Com a pluralidade das existências, inseparável da progressão gradativa, há a certeza na continuidade das relações entre os que se amaram, e é isso o que constitui a verdadeira família." (KARDEC, ESE, cap. IV, item 23)

"Os laços de família não sofrem destruição alguma com a reencarnação, como o pensam certas pessoas. Ao contrário, tornam-se mais fortalecidos e apertados. O princípio oposto, sim, os destrói.

No Espaço, os Espíritos formam grupos ou famílias entrelaçados pela afeição, pela simpatia e pela semelhança das inclinações. Ditosos por se encontrarem juntos, esses Espíritos se buscam uns aos outros. A encarnação apenas momentaneamente os separa, porquanto, ao regressarem à erraticidade, novamente se reúnem como amigos que voltam de uma viagem.

"Os laços de ma com a re pessoas. Ao dos e aperta trói.

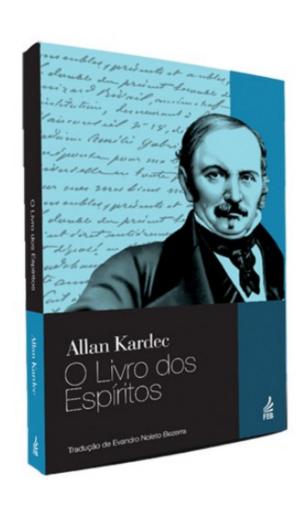
No Espaço, lias entrelaç pela semelh encontraren uns aos outi neamente o rem à errati amigos que



Muitas vezes, até, uns seguem a outros na encarnação, vindo aqui reunir-se numa mesma família, ou num mesmo círculo, a fim de trabalharem juntos pelo seu mútuo adiantamento. Se uns encarnam e outros não, nem por isso deixam de estar unidos pelo pensamento. Os que se conservam livres velam pelos que se acham em cativeiro. Os mais adiantados se esforçam por fazer que os retardatários progridam. Após cada existência, todos têm avançado um passo na senda do aperfeiçoamento." (KARDEC, ESE, cap. IV, item 18)

"Vejamos agora as consequências da doutrina antirreencarnacionista. Ela, necessariamente, anula a preexistência da alma. Sendo estas criadas ao mesmo tempo que os corpos, nenhum la ço anterior há entre elas, que, nesse caso, serão completamente estranhas umas às outras. O pai é estranho a seu filho. A filiação das famílias fica assim reduzida à só filiação corporal, sem qualquer laço espiritual. §]→

Não há então motivo algum para quem quer que seja glorificar-se de haver tido por antepassados tais ou tais personagens ilustres. Com a reencar nação, ascendentes e descendentes podem já se terem conhecido, vivido juntos, amado, e podem reunir-se mais tarde, a fim de apertarem entre si os laços de simpatia." (KARDEC, ESE, cap. IV, item 21)



O Livro dos Espíritos

Livro Segundo
Cap. IV - Pluralidade das
existências

Parentesco, filiação q. 203 a 206. 203. Os pais transmitem aos filhos uma parcela de suas almas ou se limitam a lhes dar a vida animal, à qual uma nova alma vem, adicionar a vida moral?

"Somente a vida animal, pois a alma é indivisível. Um pai estúpido pode ter filhos inteligentes

e vice-versa."



"O corpo humano, por vezes, tem muitas heranças dos seus ancestrais, no entanto o Espírito não herda do Espírito. Ele é luz saída das mãos de Deus. Espíritos não geram Espíritos; somente Deus é o Pai de todos e de tudo. Um pai ignoran te pode ter filhos sábios, e vice-versa, assim como pode um pai inteligente ter filhos inteligentes; depende da alma que reencarna por seu intermédio." (MIRAMEZ, O Livro dos Espíritos comentado)

"Os que encarnam numa família, sobretudo como parentes próximos, são, as mais das vezes, Espíritos simpáticos, ligados por anteriores relações, que se expressam por uma afeição recípro ca na vida terrena.

"Os que encarnam numa família, sobretudo como parentes próximos, são, as mais das vezes, Espíritos simpáticos, ligados por anteriores relações, que se expressam por uma afeição recípro ca na vida terrena. Mas, também pode acontecer sejam completamente estranhos uns aos ou tros esses Espíritos afastados entre si por antipatias igualmente anteriores, que se traduzem na Terra por um mútuo antagonismo, que aí lhes servem de provação. [...]." (KARDEC, ESE, cap. XIV)

204. Já que tivemos muitas existências, nossa parentela se originou bem antes da nossa existência atual?

"Não pode ser de outra maneira. A sucessão das existências corpóreas estabelece entre os Espíritos ligações que remontam às vossas existências anteriores. Daí, muitas vezes, as causas de

simpatia entre vós e alguns Espíritos que vos parecem estranhos."



"Querer dizer ou compreender que somente nas cemos em uma só família, em muitas reencarnações, é esquecer a universalidade, é esquecer que o amor é força poderosa da vida em todos os despertamentos da criação. Podemos reenca<u>r</u> nar em centenas e milhares de famílias. Basta a necessidade pedir, desempenhando papéis e aprendendo lições. Essa é a vida que corre cada vez mais para a frente, iluminando a alma e da<u>n</u> do a ela o roteiro de que precisa para chegar às esferas superiores." (MIRAMEZ, O Livro dos Espíritos comentado)

205. Na opinião de certas pessoas, a doutrina da reencarnação parece destruir os laços de família, ao fazê-los recuar às existências anteriores.

"Ela os amplia; não os destrói. Baseando-se o parentesco em afeições anteriores, os laços que unem os membros de uma mesma família são menos precários. A doutrina da reencarnação au menta os deveres da fraternidade, pois no vosso vizinho ou no vosso empregado pode encontrarse um Espírito que esteve ligado a vós por laços

consanguíneos."



"[...] sem a reencarnação, não há condições de se estender o amor além das fronteiras do lar. Mas, com o tempo, as almas vão crescendo e percebendo, que precisam umas das outras, mesmo que se encontrem distantes. Basta ao homem olhar o que come, o que usa e o que não foi feito por suas próprias mãos nem pelos seus familiares e que, por vezes, vieram de fora, de outras nações. [...]." (MIRAMEZ, O Livro dos Espíritos comentado)

205-a. No entanto, essa doutrina diminui a importância que alguns atribuem à sua genealogia, visto que cada um pode ter tido por pai um Espírito que haja pertencido a outra raça ou que tenha vivido em condição muito diversa.

"É verdade, mas essa importância se baseia no orgulho. O que a maioria das pessoas venera em seus antepassados são os títulos, a posição, a fortuna. Um, que se envergonharia de ter, como ascendente, honrado sapateiro, se gabaria de descender de um nobre devasso. [...]."

"O conhecimento das vidas múltiplas destrói a importância exagerada que dispensamos aos nossos parentes, porque pode nos levar a nascer em vários lugares, percebendo, por intuição na recordação silenciosa, que a vida é amor, aquele amor que não se transforma em exigências, que não se vende e nem se compra, força criadora de harmonia e de paz, trabalhando no soerguimento de todos os caídos, por prazer de servir.



A falsa ideia de sangue real é que faz muitos negarem a reencarnação. O apego às heranças é embaraço para se crer que nascemos tantas vezes quantas forem necessárias; contudo, Deus não nos pediu opinião para fazer as leis que correspondem às nossas necessidades de despertamento espiritual. [...]." (MIRAMEZ, O Livro dos Espíritos comentado)

206. Do fato de não haver filiação entre os Espíritos dos descendentes de uma mesma família, seguir-se-á que o culto dos antepassados seja coisa ridícula?

"De modo algum, pois devemos considerar-nos felizes por pertencermos a uma família em que encarnaram Espíritos elevados. Embora os Espíritos não procedam uns dos outros, nem por isso consagram menos afeição aos que lhes estão ligados pelos laços da família, pois muitas vezes eles são atraídos para tal ou qual família por razões de simpatia ou por ligações anteriores.

Mas ficai certos de que os Espíritos de vossos an cestrais não se sentem nem um pouco honrados com o culto que lhes dedicais por orgulho. O mé rito de que desfrutam só se refletirá em vós à medida que vos esforçardes para seguir os bons exemplos que vos deram. Somente então lhes é grata e até mesmo útil a lembrança que dele quardais."

Referência Bibliográfica

FRANCO, D. P. S.O.S. Família. Salvador: LEAL, 2000.

KARDEC, A. A Gênese. Brasília: FEB, 2013.

KARDEC, A. O Evangelho Segundo o Espiritismo: Brasília: FEB, 2013.

KARDEC, A. O Livro dos Espíritos. Brasília: FEB, 2013.

KARDEC, A. O que é o Espiritismo. Rio de Janeiro: FEB, 2001,

XAVIER, F. C. O Consolador. Rio de Janeiro: FEB, 1986.

XAVIER, F. C. Vida e Sexo. Rio de Janeiro: FEB, 2010.

XAVIER, O. B. A família na visão espírita. Disponível em http://cespjoaobatista.com.br/Familia.zip

MIRAMEZ, O Livro dos Espíritos comentado, disponível em http://www.olivrodosespiritoscomentado.com/questoes.html

Imagens:

Capa - Família: https://storage.googleapis.com/production-hostgator-brasil-v1-0-7/327/303327/BLt02taj/c7fc5779c8f94dca891d20cd95fc844d

Família (4 membros):

https://www.saude.df.gov.br/documents/37101/177808/interna_constel a%C3%A7%C3%A3ofamiliarplanaltina.jpg/93bb52e5-1ffa-a581-734b-9c4c76dab327?t=1648951304341

Parentes vem receber:

https://64.media.tumblr.com/6b9610b902cc2276edd1d97655d213c7/tumblr_okijvpNKjJ1slofboo1_640.jpg

Família espiritual:

https://pp.vk.me/c7008/v7008811/3991d/plz8j9Pwluc.jpg

Laços de família:

http://www.dij.febnet.org.br/familia/wp-content/blogs.dir/4/files/2012/04/o_melhor_viver_familia.jpg

Ovelha e ovelha negra:

https://40.media.tumblr.com/b790ca3c883d67dcada290458d56c101/tumblr mmyp2uMRwW1spn2b7o1 400.jpg

Site: www.paulosnetos.net

E-mail: paulosnetos@gmail.com